

SESSÕES DO PLENÁRIO

80ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 29 de agosto de 2012.

PRESIDENTE: DEP. ÁLVARO GOMES “3º SECRETÁRIO”

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Luizinho Sobral, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Tom Araujo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (56)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- A Secretaria da Mesa informa a presença de 49 Srs. Deputados.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Dep. Cláudia Oliveira, comunicando sua ausência da sessão no dia 20/08/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. José Arimatéia, comunicando sua ausência da sessão no dia 13/08/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Zé Raimundo, comunicando sua ausência da sessão no dia

06/08/2012, devido s compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):-Pequeno Expediente. Concedo a palavra ao deputado Bruno Reis pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. BRUNO REIS:- Sr. Presidente, nobres deputados e deputadas, a todos da Galeria, da imprensa e quem nos assiste através da *TV Assembleia*, venho à tribuna desta Casa, nesta tarde, para relatar o que considero uma reedição de um grande escândalo ocorrido no ano de 1982, no Rio de Janeiro, quando o instituto de pesquisa de opinião pública, o Proconsult, colocava o então candidato a governador Leonel Brizola em todas as pesquisas atrás. O esquema flagrantemente de compra de pesquisa eleitoral. Isso ocorrerá na Bahia através do Instituto *Vox Populi*. Um instituto eminentemente petista, que está a serviço do PT para confundir a opinião pública em relação às intenções de voto nas principais cidades da Bahia.

O caso específico que me refiro, nesta tarde, é o de Camaçari. O CDL solicitou o registro junto ao Tribunal Regional Eleitoral de uma pesquisa que está sendo feito em campo hoje e amanhã para ser anunciado no sábado. Só que o atual prefeito Luiz Caetano já reuniu seus amigos, a imprensa e correligionários para dizer que - a pesquisa que sairá no sábado - o seu candidato está 10 pontos à frente. Uma pesquisa comprada! Sabe por que, nobre Euclides Fernandes? Porque fizemos uma pesquisa do mesmo Instituto *Vox Populi* no período de 18 a 20 deste mês - portanto, a menos de 10 dias - e o resultado é completamente diferente. O candidato Maurício de Tude lidera as intenções de voto em Camaçari. Como é que pode, nobre deputado Capitão Tadeu, em menos de 10 dias, sem nenhum fato político, o mesmo instituto de pesquisa coloca um outro candidato 10 pontos à frente?

Ontem, chega aqui a nobre deputada Luiza Maia, toda “ourçada” nesta tribuna, dizendo que em Camaçari o candidato dela já está a 10 pontos. Ou seja, a pesquisa será feita hoje ou amanhã, como é que já está a 10 pontos à frente? Será que é por que a pesquisa é comprada!? Não tenho dúvidas que sim. Até porque o CDL, que tem apenas 300 associados em Camaçari, 20% do comércio, cada contribuinte paga R\$ 60,00 por mês, tem uma receita de R\$ 18 mil. Como é que pode contratar um instituto de pesquisa?

Está aqui para todo mundo ver, um instituto que uma pesquisa custa R\$ 25 mil. É com o dinheiro da Prefeitura de Camaçari. Dinheiro desviado que o Tribunal de Contas já mandou ressarcir aos cofres públicos mais de R\$ 3 milhões! O CDL de Camaçari está aparelhado a serviço do PT. Entrarei com uma representação na Polícia Federal. Isso é caso de cadeia, nobre deputado Elmar Nascimento, utilizar dinheiro público. Até porque, a Prefeitura de Camaçari tem um convênio com o CDL de R\$ 60 mil. Será que é para custear a pesquisa? Como é que o CDL se presta a um serviço desse? A um papel desse? Isso é um escândalo! É querer macular a opinião pública, passar uma realidade que é diferente!

Quero citar, aqui, também o caso de Vitória da Conquista. Todo mundo que me liga de Vitória da Conquista, nobre deputado Carlos Geilson, sabe que, em hipótese alguma, o atual prefeito tem mais de 30 pontos em relação ao segundo colocado, como foi anunciado pelo Vox Populi.

Hoje, vai sair uma pesquisa Vox Populi de Salvador, e vai vir marmelada também! É bem provável que venha outra armação do PT para tentar confundir a opinião pública, mostrando que o seu candidato se apresenta em uma condição diferente da que está. Nessa denúncia junto ao Ministério Público Eleitoral, ao Ministério Público Federal e à Polícia Federal vai constar uma representação nossa para que esse caso seja apurado, para que, aqui na Bahia, não se repita o mesmo caso que ocorreu no Rio de Janeiro, onde os institutos de pesquisas são manipulados, comprados para produzir resultados conforme a conveniência política partidária. Proconsult e Vox Populi, a história se confunde e se repete, instituto comprado a serviço do PT.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, nada me surpreende na política baiana partindo do Partido dos Trabalhadores, que tem usado todos os métodos fascistas, nefastos, jogando baixo, quer se perpetuar no poder de qualquer forma e usa, como diz, aqui, o deputado Bruno Reis, o CDL da cidade de Camaçari para legalizar uma pesquisa que, na verdade, tem por trás o prefeito de Camaçari Luiz Caetano. É ele quem banca, é ele quem compra, é ele quem está por trás dessa artimanha. Ora, uma pesquisa em que o candidato está quatro pontos a frente e, logo em seguida, o mesmo instituto faz a pesquisa e o outro candidato que estava quatro pontos atrás já está 10 pontos na frente!

O interessante é que a deputada Luiza Maia já estava antecipando o resultado ontem, quando o campo está sendo feito hoje! Eu desafio o Vox Populi a fazer uma pesquisa em Feira de Santana, que é para a gente sepultar esse instituto que está sendo comprado, que está a serviço do Partido dos Trabalhadores. Faça a pesquisa em Feira de Santana, porque lá não tem eleição! Lá é consagração, José Ronaldo está nos braços do povo! Porque o PT não faz pesquisa em Feira de Santana para, de uma vez por todas, desmoralizar o partido e o instituo? Como pode? Meu caro deputado Álvaro Gomes, o campo da pesquisa está sendo feito hoje, será completado amanhã, e o resultado já foi antecipado pela deputada Luiza Maia, 10 pontos na frente!

Não há de ser nada! Essas táticas nazistas serão derrotadas nas urnas. É a forma que o PT encontra de engabelar os incautos, aquele que vai à reboque das pesquisas quando está na frente ou atrás. Me guio pelo sentimento que vem das ruas. Eu não me contento com os 80% que as pesquisas apontam em Feira de Santana para José Ronaldo. Eu me contento com o que eu sinto nas ruas, com o que eu vejo nas ruas, com o que eu presencio nas ruas, o carinho e o clamor do povo querendo a volta

do prefeito José Ronaldo. Aqui o Vox Populi faz pesquisa em Camaçari, adiante, quando chega na véspera da pesquisa esses institutos procuram o número mais razoável, mais próximo da realidade, dando a entender que houve alguma mudança. Nada, o que mudou foi o instituto que aferiu números interessantes ao contratante. Tem pesquisa para todo gosto, agora, incauto é aquele que se baseia pura e simplesmente nas pesquisas.

As pesquisas são indicativos, são retratos do momento, mas é óbvio que os resultados são de acordo com o freguês ou contratante. Essa da cidade de Camaçari é hilariante. A vontade é de rir! A deputada Luiza Maia, com seu sorriso amarelo ontem aqui tentando comemorar algo que no fundo ela sabe que é fruto de falcatrua e do interesse econômico, que se está usando o CDL daquela cidade para forjar uma pesquisa.

A eleição será dura? Sim. Será disputada? Sim. Não estamos comemorando e ninguém pode dizer que há uma vitória antecipada, agora, tentar reverter um quadro através de uma pesquisa fictícia, realmente, faça-me uma garapa, meus amigos, minhas amigas e meus caros deputados.

Que vergonha, prefeito Luiz Caetano! Que coisa feia! Que coisa ridícula! Pelo amor de Deus, V.Ex^a quer ganhar a eleição no grito, no dinheiro? Dinheiro que é da prefeitura e não do bolso dele. Dinheiro do contribuinte da cidade de Camaçari, das indústrias daquele polo industrial, e o prefeito quer se perpetuar no poder através de um ventrículo, de um fantoche de alguém que vai apenas assinar os cheques e ficar na cadeira de prefeito como uma figura meramente decorativa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado Elmar Nascimento pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, meus caros amigos, Exm^{os} Deputados Bruno Reis e Carlos Geilson que me antecederam nesta tribuna, não compreendo como V.Ex^{as} ainda se surpreendem com as travessuras do PT, aliás, os malfeitos, como costuma dizer a presidenta Dilma.

O PT para ganhar a eleição é capaz de tudo, no interior de São Paulo já mandou matar e aqui na Bahia fraudou licitação, e eu provei na semana passada. A fraude não durou 24 horas. Depois do meu discurso aqui na tribuna o Ministério Público suspendeu a licitação fraudulenta que estava sendo promovida pela Conder, para beneficiar a candidatura governista de Nelson Pellegrino.

No desespero dos candidatos que caem pelas tabelas, eles têm a cara de pau, caro deputado Leur Lomanto, de fazer uma propaganda toda voltada a bater no prefeito João Henrique, como se ele fosse um leproso, quando até o último instante o PT buscou o apoio do prefeito João Henrique e conseguiu que o Partido Progressista, partindo do prefeito João Henrique, que é o presidente municipal, apoiasse a candidatura de Nelson Pelegrino.

O conselho político da campanha de Nelson Pelegrino é formado por Walter Pinheiro, Lídice da Mata e, pasmem, senhores, pelo senador João Durval, pai do

prefeito João Henrique. O deputado federal Sérgio Carneiro, que é um bom parlamentar, assumiu a vaga numa negociata para também se ter o apoio da família Carneiro para o candidato a prefeito Nelson Pelegrino.

Mas eles vão à televisão, com a maior cara de pau do mundo, e tratam o prefeito como um leproso, pretendendo jogá-lo no colo dos outros. E agem assim depois de terem ocupado secretarias do município. Não sou do Democratas nem tenho procuração para defendê-lo, mas desafio quem possa apontar, nos 8 anos desta administração, uma secretaria, estadual ou municipal, ou um cargo de primeiro escalão que tenha sido indicação do Democratas.

Ao contrário do PT, que esquartelou a Saúde e transferiu a Prefeitura de Salvador do noticiário político para o policial, num caso muito mal esclarecido do homicídio do servidor Neylton.

Portanto, meu caro deputado Carlos Geilson, esse procedimento do *Vox Populi* não é o primeiro nem será o último. Na verdade, é um instrumento utilizado pelo PT para fraudar a intenção de voto e confundir a opinião pública. Novamente o Partido dos Trabalhadores se vale de uma empresa que não tem nenhuma credibilidade.

O deputado Bruno Reis questionou como um CDL que arrecada R\$ 18 mil por mês, quantia utilizada para custear todas as suas despesas, tem condição de gastar R\$ 25 mil numa pesquisa de opinião. Que interesse é esse? É uma pesquisa que já nasce com vícios na origem. É preciso que essas campanhas municipais tenham um acompanhamento da Justiça Eleitoral e da Polícia Federal.

A Polícia Federal precisa estar atenta a esses municípios ricos da Região Metropolitana de Salvador, como Camaçari, Lauro de Freitas, São Francisco do Conde. Aí nasce o vício, nasce o roubo, deputado Bruno Reis. V.Ex^a sabe onde nasceu o tal Instituto Brasil, que fraudou o Estado, como nós provamos? Em Camaçari e Lauro de Freitas. O laboratório do roubo, do desvio, é nesses municípios. É lá que se aprende esses métodos que foram transferidos para o Estado.

E eles continuam insistindo numa propaganda dizendo que Salvador precisa ter um prefeito antenado com o governador e com a presidente. Essa foi a propaganda de Jaques Wagner. Eu pergunto aos soteropolitanos, àqueles que votaram nele acreditando que um governador aliado da presidente e do Lula seria bom para Salvador: adiantou alguma coisa para esta cidade?

Adiantou esse alinhamento? Ou será melhor seguir, meu caro Carlos Geilson, o exemplo de Feira de Santana, que elegeu José Ronaldo. E agora não vai elegê-lo, não, vai consagrá-lo. E lembremos que se trata de um político sério, competente, membro de um partido de oposição, que dá exemplo à Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado Bira Corôa pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^a Deputada, fico muito tranquilo ao ver o desespero que já chega a esta Casa – o mesmo desespero que

estou vivenciando nos quatro cantos deste Estado – em relação aos pleitos municipais.

Sr. Presidente, é natural que a oposição faça toda essa manifestação. Primeiro, porque é um processo de aprendizagem. Passamos a vida inteira, deputado Alan Sanches, construindo um processo de enfrentamento, preparação e estruturação da transformação de muitos dos nossos municípios, deste Estado e do País. A oposição ainda tem muito tempo para percorrer e aprender os caminhos necessários para se chegar à plenitude desta democracia que estamos vivendo.

E quero dizer que a oposição começou a fazer festas antecipadas, lançamentos. E essas festas antecipadas refletem agora um momento de configuração real das candidaturas e das eleições no âmbito dos municípios. Quero dizer que, como oposicionista que fui durante muito tempo, que toda oposição tem o seu limiar de crescimento. O que eu tenho sentido é que ela já chegou a esse limiar nos municípios que aqui foram citados, com raríssimas exceções. É lógico que a ação de governo e a sua relação com as consolidações de projetos, programas e realizações, ficam em evidência e a sociedade retoma o seu perfil de defender e de votar em quem, de fato, está trabalhando por ela.

Ouvi aqui, durante muito tempo, o ataque constante ao PT, ao governador Jaques Wagner, mas quero aqui citar alguns dados. Primeiro, em Camaçari, a reação já mostra a retomada da nossa candidatura, candidatura do Partido dos Trabalhadores, aliando-se à aceitação ao governo Caetano e com o alto índice de avaliação dado pela sociedade, o que se reflete, sem dúvida alguma, nesse crescimento. A Oposição chegou em seu limiar, o limite da Oposição é entre 20% e 25%, ela já atingiu isso. E agora não tem mais como avançar. E eu dizia isso.

A Oposição cometeu um grande erro, para nossa sorte, é claro. Ela não teve a capacidade de construir uma unidade e, conseqüentemente, ela se esfacelou ao longo desse processo que ora se reflete. O instituto de pesquisa que, hoje, foi questionado neste Plenário, Sr. Presidente, é o mesmo que foi exaltado há duas semanas, quase três, com o resultado que deixou a Oposição eufórica, achando que já tinha ganhado a eleição antes de ser implantado o pleito de votação. Conseqüentemente, o que nós temos, hoje, é a resposta da sociedade a esse momento. Camaçari está num empate técnico comprovado pelos dados, feito pelo mesmo instituto, e é bom que tenha sido o mesmo instituto, o *Vox Populi*. Eles terão novas surpresas. Por quê? A ida do governador Jaques Wagner a Camaçari no outro final de semana já mudou o foco e o cenário do município, assim como teremos outras ações, como a própria presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Isso está, sem dúvida alguma, tirando a tranquilidade dos adversários.

Essa reação não é só em Camaçari. Está ocorrendo em todos os municípios onde nós saímos atrás dos opositores e, agora, estamos recuperando, saindo na frente na maioria deles. Posso, inclusive, Sr. Presidente, trazer os índices de pesquisa dos últimos três meses em diversos municípios citados aqui, mostrando que nós recuperamos e já passamos à frente em muitos deles, e iremos ganhar a eleição na maioria deles com muita tranquilidade. É natural, a Oposição tem que se apegar ao

que é possível e ao impossível.

Quero só replicar, já que foi dito em palavras aqui que o PT usa da escória no processo eleitoral, que a Oposição é que tenta colocar uma cortina ou uma toalha, ou até mesmo jogar a sujeira para baixo dos tapetes dos governos que eles conduziram, questionando a violência no processo eleitoral. Ainda estamos enfrentando a violência nos municípios que tiveram o sistema de violência implantado enquanto eles estavam governando. As alterações no resultado eleitoral ou fraudes, dou o exemplo da própria Camaçari, onde nós ganhamos tirando 50 mil títulos falsos de lá. E foram implantados por quem? Pelos mesmos que agora se dizem paladinos da moralidade.

Então, Sr. Presidente, Srs. Deputados, fico muito à vontade, nobre deputado José Raimundo, para estar aqui vivenciando este momento de desespero pelo qual passa a Oposição ao saber que não fará nem a metade do que tem hoje no processo político. O DEM deixa de existir, praticamente, com esta eleição, o PMDB se reduz a menos da metade, entre outras coisas que eu poderia citar.

Então, esse é, sem dúvida, o desespero que a Oposição demonstra nos discursos e nas colocações.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado Sandro Régis pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos da *TV Assembleia*, mais uma vez, o PT usa o artifício da mentira para querer iludir o cidadão ao apresentar uma pesquisa em Camaçari. Esta pesquisa, antes de ser rodada no campo, aponta a vantagem do candidato Ademar a prefeito.

Faço, aqui, um desafio, deputado Bruno Reis, qual seja, o desafio de que esta pesquisa que o PT apresentou não foi feita nem na casa do deputado Bira Corôa, porque o Ademar não tem voto na casa do referido deputado. O PT massacrou o deputado. Esta pesquisa, se existir, foi feita dentro do comitê no dia de pagamento das meninas das bandeirinhas. Só assim para ver esta pesquisa! Isso não é possível! Um instituto faz a pesquisa e aponta à frente do candidato Maurício de Tude. E este mesmo instituto, uma semana após, demonstra outro resultado.

Ora, senhoras e senhores, isso se chama marmelada, repito, marmelada.

Aí, o CDL, que tem uma arrecadação mensal de R\$ 18 mil, paga quase R\$ 30 mil numa pesquisa. Ora, se vocês pensam que vão continuar a enganar as pessoas com este tipo de subterfúgio e com este tipo de atitude, isso não existe.

Repito mais uma vez, esta pesquisa é marmelada. É a mesma pesquisa que apresentaram na terra do deputado Fabrício Falcão. Foi apresentada a pesquisa do Guilherme com quase 30 pontos de frente. E eu tenho esta pesquisa em Conquista, pois a diferença é muito menor. Contrataram o instituto para fazer a pesquisa dentro dos comitês. Mas quanto à pesquisa verdadeira no dia 07, quem a dará é o povo, deputado Bruno Reis, uma vez que o povo não aceita mais marmelada, uma vez que o

povo cansou da mentira e uma vez que o povo cansou de enganação.

O PT não tem argumento para convencer os eleitores para mostrar uma proposta de trabalho, mas quer mostrar capacidade levando no grito. E, aí, começa a contratar uma porção de pesquisas fantasiosas para querer enganar. Eu duvido! Se esta pesquisa de Camaçari entrevistasse alguém da casa de Bira Corôa tivesse essa vantagem! Não teria! O PT passou o rolo em Bira Corôa.

Para concluir, Sr. Presidente, mais uma vez, quero dizer que com este tipo de instrumento de mentira, com este tipo de instrumento de enrolação e com este tipo de instrumento da falta da verdade, o povo da Bahia, deputado Pedro Tavares, não acredita mais, repito, não acredita. Querem enganar e tapar o céu com a peneira! No dia 07 de outubro, o povo de Camaçari irá eleger Mauricio de Tude como prefeito daquela terra.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o deputado Leur Lomanto pelo tempo de 5 minutos. Solicito que após sua fala assuma a presidência para que eu possa usar a tribuna.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, quero iniciar o meu pronunciamento para lamentar o assassinato de um soldado da PM ocorrido na querida cidade de Jequié, no último final de semana. O Sr. Jurandy Oliveira era candidato a vereador pelo Partido dos Trabalhadores. E ontem apresentei uma Moção de Pesar pelo seu falecimento. Ele foi barbaramente assassinado no município, onde estava acompanhado do ex-deputado estadual Isaac Cunha, quando fazia sua caminhada política na região do distrito de Florestal. Seis assaltantes o levaram como refém. Foi brutalmente torturado e morto. Deixou dois filhos e uma esposa. Sem sombra de dúvida, foi um crime que chocou toda a população jequieense. Então, não poderia deixar de expressar os meus sentimentos a todos os seus familiares. E gostaria de mandar de público, através da *TV Assembleia*, um abraço ao vereador Ivan do Leite, seu irmão, que também é candidato à reeleição.

A onda de violência que tomou conta do nosso Estado é drástica. Em Jequié o clima está bastante pesado, com várias pessoas sendo assassinadas. Quero fazer justiça ao coronel Serpa, que chegou recentemente lá e está conduzindo de forma firme e combativa a sua tropa. Isso tem incomodado bastante a bandidagem e os traficantes locais.

Mas, deixando esse assunto de lado, aqui foi criada uma celeuma com relação às pesquisas eleitorais, meu caro deputado Bruno Reis. Inclusive sou a favor de que elas deveriam acabar de uma vez por todas. Penso que é o mais correto, porque constantemente acontece uma pesquisa falsa, ou até mesmo verdadeira, que termina descredenciando devido à falta de credibilidade dos institutos. Podemos relembrar o passado, quando tivemos erros brutais em pesquisas de opinião pública, a exemplo da primeira eleição do governador Jaques Wagner já no primeiro turno. Até o final dava-se como eleito o governador Paulo Souto, que de uma hora para outra perdeu a disputa. Isso acaba induzindo o eleitor a votar em quem está ganhando.

Sr. Presidente da sessão, deputado Álvaro Gomes, deveria ser encaminhado um projeto de lei ao Congresso Nacional para proibir pesquisas e deixar o eleitor votar com a sua consciência, de acordo com a história, as propostas e os projetos de cada candidato, evitando assim o que vem acontecendo.

Sabemos que existem os institutos sérios e aqueles que vão de acordo com a sua conveniência ou o poder financeiro dos candidatos. O mais correto e sensato é acabar de uma vez por todas com as pesquisas de opinião pública. Isso está virando esculhambação, porque em determinado momento um candidato traz um número de 60 a 8, enquanto outro candidato traz de 50 a 40. Então a população fica sem entender e sem saber o que está acontecendo.

Dessa maneira, precisamos fazer um debate profundo sobre este assunto. Deixo uma sugestão para que os parlamentares federais façam esse projeto de lei acabando com pesquisas em época de eleição, ou seja, ao começar o período eleitoral será proibido realizá-las. Isso porque muitas vezes elas induzem o eleitor a votar diferentemente do seu próprio desejo ou dos desejos do seu município.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Nobre deputado Leur Lomanto, compartilho com a ideia de V.Ex^a no sentido de que é necessário um debate sobre as pesquisas.

A depender do debate e da conclusão, poderemos chegar até uma decisão de proibir as pesquisas em época de campanha eleitoral. Agora, analisando o discurso do nobre deputado Bruno Reis, percebemos um pouco de desespero.

Sem entrar no mérito das pesquisas, mas com a forma pela qual o deputado Bruno Reis colocou aqui, fica claro que a situação em Camaçari está perdida para o candidato Tude, que não é Tude e não é tudo. Então pela manifestação do deputado Bruno Reis o candidato Ademar deve estar na frente, virou. Aqui em Salvador vai virar também.

Na realidade o que temos que analisar é que a pesquisa sendo feita com a metodologia correta e sendo uma pesquisa séria pode ser levada em consideração. Uma pesquisa deve ser analisada sob os diversos aspectos: metodologia, interpretação, o momento em que foi feita. São vários elementos que devem ser avaliados.

Na época em que o governador Wagner ganhou, não sei se vocês se lembram, o então candidato Wagner vinha crescendo nas pesquisas. É evidente que congelando a última pesquisa do IBOPE Wagner perderia as eleições. Acontece que não saiu pesquisa na véspera da eleição, ou seja, congelou e ficou.

As pesquisas reais, feitas com a metodologia correta e na época também correta apontavam o crescimento e a perspectiva de vitória do então candidato Jaques Wagner. Portanto, devem ser levados em consideração vários fatores e não apenas algum fator de alguma pesquisa feita hoje, outra daqui a dez dias, pois a situação

poderá ter mudado de forma considerável.

É o que está acontecendo em Camaçari, onde a situação mudou, virou. E hoje o candidato favorito é o candidato do prefeito Luiz Caetano, o candidato Ademar, que será o futuro prefeito.

Desta forma não condeno a pesquisa, mas, entendo que devem ser analisadas criteriosamente bem interpretadas, levando-se em conta a metodologia e também deve-se levar em consideração se a pesquisa foi feita ou não. São vários aspectos que têm que ser analisados na questão da pesquisa.

Sr. Presidente, eu queria aproveitar para convidar todos os deputados para a sessão especial, amanhã, de nossa autoria, que irá debater, discutir os 50 anos de regulamentação da profissão de psicólogo. Convido os colegas parlamentares, os colegas psicólogos para essa sessão especial que tem uma importância muito grande para todos nós – amanhã, às 10 horas da manhã, aqui na Assembleia Legislativa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Com a palavra o nobre representante de Vitória da Conquista, deputado Zé Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente desta sessão deputado Leur Lomanto Junior, colegas deputados, deputadas, assessores que nos assistem nos gabinetes, pessoal de suporte técnico-administrativo, mais uma vez eu “publicizo” o pleito que, já há algum tempo, eu e o deputado Waldenor Pereira, temos feito ao governo do Estado da Bahia, ao Dr. Otto Alencar, secretário da Infraestrutura, ao Dr. Saulo Pontes, do Derba, para que incluam na programação da infraestrutura do Estado a pavimentação de alguns municípios de acesso, sobretudo ligando as BAs aos eixos de transporte rodoviário. Eu pediria aos colegas que este debate aqui seja travado aqui à minha frente.

Peço, portanto, Sr. Presidente, que o governador inclua no programa Pró-Inclusão a pavimentação do trecho Vila Mariana, passando pelo município de Maetinga até Presidente Jânio Quadros. Esse é um pleito antigo que nós já havíamos feito há algum tempo, eu e o deputado Waldenor Pereira, e que agora, com recursos aprovados, com recursos já em tramitação no Congresso Nacional, esse projeto vai ser de fato executado.

Da mesma forma, solicito o trecho que liga a 643, ligando Ribeirão do Largo ao município de Itambé. Idem na BA-026, ligando Rio do Antônio a Malhada de Pedras; a BA-148, trecho Malhada de Pedras a Guajeru; a BA-640, que liga Mirante a Bom Jesus da Serra, chamando a atenção de que aqui passa também a BR-030, onde será necessária uma adequação desse trecho. Da mesma forma solicito incluir já – fiz várias indicações – para que se estude o projeto para a pavimentação de Sebastião Laranjeiras a Palma de Monte Alto, na BA-263. Solicitamos também ao Denit a inclusão de Sebastião Laranjeiras ao município de Urandi, no sentido de que ali, onde há muitas obras da Codevasf, é importante que se faça essa pavimentação.

Gostaria também, nobres deputados, de fazer um breve comentário sobre essa questão da pesquisa. Até como observador da cena social, pesquisa faz quem quer,

divulga quem quer e acredita mais ainda quem quer. Eu aprendi, nesses anos, que o voto é algo complexo, e que entre a cabeça do eleitor e a urna há um “mundão de meu Deus”, como dizem os caatingueiros. Entre a cabeça do eleitor e, hoje, os dígitos lá no computador, é um “mundão de meu Deus”, e demanda tempo, crenças, o agir coletivo... São inúmeras variáveis que influenciam um processo eleitoral. Eu mesmo, este cidadão a quem vocês estão ouvindo, vendo aqui, tive um grande embate, em 2004, meu adversário começou com 65, 69%, e eu fiquei ali até o mês de junho, julho com 17, 18%. Fomos para a campanha e os dados estão aí registrados, ganhei a eleição com 57 % contra 44% do meu adversário.

Ora, então é um processo. A pergunta é: qual é o eleitorado que sofre influência e o que não sofre influência, qual o eleitorado que sofre influência da televisão nos momentos mais incisivos da campanha e aquele eleitorado que não sofre influência. Então, a pesquisa é boa para quem faz e para quem acredita nela.

Agora, a última pesquisa é em relação ao eleitor. Esse é sagrado, é livre. Mas captamos a tendência, e é uma clara tendência em reforçar o projeto do governador Jaques Wagner, do presidente Lula e da presidente Dilma. Muita gente não estava conhecendo os candidatos. Para concluir, Sr. Presidente, por exemplo aqui em Salvador, é evidente o crescimento do companheiro Nelson Pelegrino. Milhares de pessoas que antes estavam retirantes já estão favoráveis a Nelson Pelegrino, e ele vai para o segundo turno. Em Camaçari também, lá tenho companheiros, amigos.

O Sr. Sandro Régis: - E em Vitória da Conquista.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO: - Em Vitória da Conquista, o deputado Sandro Régis pergunta. Ora, deputado, é evidente a clareza da manifestação da população que quer continuar o projeto.

(O Sr. Sandro Régis fala fora do microfone.)

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Qual é o quantitativo? Honestamente, não sei, mas sei que o povo está a favor do companheiro Guilherme Menezes. E onde passo, graças a Deus, as pessoas dizem: Zé, estou com você, estou com Guilherme!

Então, Sr. Presidente, para concluir, e sintetizando a ideia de pesquisa, dizer que pesquisa é igual a todos os fenômenos sociais, está sujeita as suas variações e as suas interpretações. Mas as pesquisas que estão são pesquisas, ao meu ver, que credenciam o nosso projeto e sinalizam que o povo da Bahia quer, mais uma vez, referendar o projeto de Lula, da presidenta Dilma e sobretudo do governador Jaques Wagner.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Bira Corôa: - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Questão de ordem do deputado Bira Corôa.

O Sr. Bira Corôa: - Sr. Presidente, lógico que nesse momento o clima de debate, de discussões e na tentativa de prevalecer nas frentes de vantagens, ela ocorre e com todo o vigor, e isso é salutar inclusive. Mas o que é bom ser pontuado é que está exatamente no que já foi apresentado, o interesse e a vontade social é o que

determina e a vontade do povo. Conjuntura não é uma questão estática, ela é mutável e por ser mutável, sem dúvida alguma, ela apresenta variações e alterações de resultados.

Sr. Presidente, faço uso da palavra neste pedido de questão de ordem para solicitar a verificação de quórum de continuidade desta sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- V.Ex^a será atendido.

Considerando a presença de sete Srs. Deputados, declaro encerrada a presente sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*